

## A FALTA DA LUZ

Quando se abate sobre nós o infortúnio de não dispor de energia elétrica em casa, logo ficamos desorientados. Não podemos utilizar o microondas, estamos impedidos de carregar o telemóvel, o elevador não funciona, a campainha não toca, não temos televisão de casa e ficamos condicionados pela carga que a bateria de algum tablet ainda possa ter. Mas, acima de tudo, se for de noite, ficamos às escuras! Tentamos encontrar algum resto de vela mas, nada poderá substituir a iluminação a que estamos habituados...

Viver às escuras é, de facto, terrível e, se for permanentemente, por não possuir o sentido da visão, é ainda muito pior!

Mas nem toda a cegueira se resume a isso: é também cego aquele que não quer ver, aquele que recusa Deus, aquele que só se contempla a si próprio ignorando o sofrimento alheio, aquele que escolheu viver nas trevas do pecado.

O cego de nascença que Jesus curou, exclamou: “o que sei é que eu era cego e agora vejo”. Essa pode ser também a nossa história!...

Reconhecer a fragilidade diante de Deus é o melhor meio para se deixar iluminar por Ele. Não há pecado algum maior que a misericórdia de Deus: “onde abundou o pecado, superabundou a graça”.

Cristo veio ao mundo, brilhando como luz nas trevas, para que quem O segue não ande nas trevas. Aceitar viver na Sua luz é caminho de felicidade nesta vida e, de salvação na futura.

Pe. Rui Silva

